

A IMPRENSA

20 DE AGOSTO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

A IMPRENSA

A NOSSA ATTITUDE

Muito se tem fallado e se tem escripto n'esses ultimos tempos n'essa capital contra a ~~adversidade~~ da festa das Neves e contra os actos da auctoridade ecclesiastica em desempenho de seu sagrado ministerio e em cumprimento dos deveres de sua angusta missao.

A essa alluviao de escriptos e a essa immensidade de accusacoes, cada qual a mais infundada e destituída da verdade, nós temos respondido com o mais profundo silencio, porque vemos que de forma alguma mancha a voste caudada e illibada reputação e merito muito reconhecido do nosso preclaro Diocesano.

O silencio e silencio perpetuo continuaria a ser a norma do nosso proceder, a directriz traçada no plano da nossa conducta, se ora não nos vissemos obrigados a prevenir os incautos e, na qualidade de folha catholica e órgão que acata a verdade e combate o erro e a impostura, informar aos nossos confrades a causa de tanto alvoroço e do arremesso de tantos insultos.

Hontem era mister calar para não dar importancia nem attenção á impugnação e falsidades que por si mesmas se destroem; hoje porem, cumpre aclarar os horizontes de um facto que tempestuosos ventos levaram para lugares longinuos deturpado e sem veracidade capaz de satisfazer aos espiritos serios e reflectidos.

E se não fora o interesse de manifestar aos nossos leitores a verdade e a origem do que tem motivado a corrente de insidiosa celeuma e inquietações, não sahiriamos do silencio que a prudencia nos havia prescripto, como regra definida e proveitosa em questões ventiladas no terreno de argumentos gratuitos e conclusões illogicas arranjadas na effervescencia de rancores e desabafos injustificados.

Não nos seria preciso respigar a historia toda da questão que os inimigos da religião, os catholicos, tem se incumbido da promover entre nós, se não tivesse aleivosamente corrido mundo a grave noticia de que a opinião publica da Cidade episcopal censura actualmentem as claras do Sr. Bispo e o clero por terem prohibido a festa das Neves, porque o povo não sujeitou-se ás suas *imposições pecuniarias* nem quiz satis-

fazer a sua *avidua canina de riquezas*.

Não romperiam os nunca o nosso silencio para ligar attenção a esses tiros da maledicencia humana, a essas clamores e raiva dos que tão porfiadamente procuram arrastar para o lamaçal em que vivem o clero e os homens de bem; repetimos, não nos afastariamos de nossa attitude, senão fosse de imperiosa obrigação defender a causa de Deus atacada e narrar á illustrada imprensa dos visinhos Estados, que ergueo-se com toda franqueza em nosso favor, o que deu lugar a esse levantamento de algumas de nossas classes, o que muito lastimamos e sobre que quizeramos silenciar.

Mas dizer a verdade em tempo algum foi crime; por isto, digamola sem umbages e sem atavios aos nossos emeritos confrades sem receio de offender os nossos delicados adversarios.

Já é de longa data o annual festejo das Neves n'esta cidade, assim como já de ha muito que este perdeu o caracter de festa religiosa. A pretexto de venerar-se a nossa Excelsa Padroeira, a Mãe de Jesus, o espirito de recta intenção e instruido, costumado a ver nos outros lugares festa em louvor a Deus, aos Santos e a Maria SS. somente na igreja, aqui ora arrastado a testemunhal-a effectuando-se na rua e transformada em meros divertimentos e distrações de todo profanas e em vasto campo de especulações.

O templo completamente esquecido e inteiramente alheio ás grandes sommas de esmolas angariadas pelas commissões para a tradicional festa, dos exaltados devotos da Virgem só recebia o desrespeito, em quanto que os sacerdotes que n'ella funcionavam eram por vezes agredidos de imposições e ameaças, caso não se conformassem com as exigencias dos festeiros, exigencias offensivas á lei da Igreja e da auctoridade Diocesana que nenhum padre pode deixar de observar integralmente.

No intuito de fazer-se d'on'avante com algum esplendor a festa interna, pediu o Vigario da Freguezia aos membros das commissões d'este anno a metade das esportulas para limpeza interna e externa do templo que está bastante danegrido e sente falta de muitas alfaias indispensaveis.

Não accitaram as commissões o reclame do Parocho e o levaram a mal a ponto de em muitos boletins diffamatorios desconhecem a autho-

ridade ecclesiastica que ficou sendo alvo de ameaças e insultos. Em um Club, lugar de jogos, foi adrede convocada uma reunião solemne onde annullaram as nomeações feitas pelo Vigario e elegeram novas commissões para tratar-se, em acinte á vontade d'este, da festa do ORAGO.

As commissões não procurariam essa luta, nem se rebellariam contra o poder ecclesiastico, atirando-lhe a luva da calumnia, da descompostura, dizemos, se a seita maçonica de nossa terra, alguns officiaes do 27.º batalhão, assim como cidadãos de outros Estados, que são commerciantes residentes em nossa praça, não as impulsionassem dando-lhes actividade para desacatar aos que tem a missão de propugnar pela causa da Igreja e salvagão das almas.

N'este pé estava a questão, quando o Exm. Sr. Bispo julgou prudente addiar a festa, já por causa do occorrido, já porque estava de partida para o Recife onde a convocação de illustres confrades de S. Vicente de Paulo ia assistir as Bodas de Prata que tinha de solemnizar a sociedade vicentina.

A festa foi prudente e justamente addiada. As ameaças que precederam este acto e que logo se fizeram publicas não tiveram paradeiro, não após os dias durante os quaes outrora faziam-se as novenas e celebrava-se o acto final da festa das Neves. No decurso d'esses dias houve como nos annos anteriores muita festa na rua em frente da Cathedral, passeiata sahida do quartel do 27.º batalhão, de algum Club e do edificio da Associação commercia! etc. Chegou o ultimo dia d'estes festejos desagradaveis á Padroeira, levantaram, para maior affronta á auctoridade, um pavilhão de madeira em forma de capella, contiguo á porta principal da Cathedral, vedand a sim as funcções religiosas n'este templo, e para finalizar a festa, cantaram ao som de piano, rabeca e flauta a litania de N. Senhora. A este acto, em que esmolaram das pessoas presentes dinheiro em bem dos pobres, precedeu um prestito com o nome de procissão levando uma imagem pelas principais ruas da cidade. Eis o que tristemente se realizou aqui deixando nós de mencionar os improprios, descobrir os planos e maquinações contra o clero, que se portou com prudencia, calma e dignidade.

Como era do nosso dever historiar essa scena, o que fazemos com magna, porque é uma negra pagina dos annos da nossa terra, procura-

mos omitir algumas circumstancias e tentamens que corariam a face e provocariam a indignação dos outros Estados onde ha mais civilização, se respeita a lei e cada um age somente em sua esphera.

Rompemos o silencio para sciencificar aos nossos illustres confrades o que houve e n'elle permaneceremo, enquanto nos atirarem boletins calunniosos e infamantes e não empunharem a penna que diz a verdade e respeita a logica.

O Anglicanismo em apuros

A Igreja Catholica derrama a sua alma generosa diante do Pai das Misericordias, para impetrar a volta dos filhos transviados ao redil do Bom Pastor.

A luz da esperanza raia em todos os espiritos, os effectos inenarraveis da graça já se experimentam pela attitude sympathica da maioria dos protestantes para com os catholicos.

Ainda ha pouco os Ritualistas admittiam a agua benta, o culto das imagens e outras praticas, tendendo a estreitar corações que ha seculos estam separados pela barreira do preconceito e do espirito sectario. A boa vontade, a convicção religiosa, a luz fulgurante do pharol da fé, tudo ha contribuido para desmoronar este castello de prevenções e de rancorosos despeitos; e do meio d'estes destroços esperamos erguer-se á Inglaterra convertida, qual novo Lazaro sahido do tumulo pela palavra poderosa e efficaz do Salvador nosso.

Diocesas importantes, como Westminster, Liverpool, Salford, Southuark e Birmingham, no decurso de dez annos, augmentaram em proselytos catholicos de tal modo que o Anglicanismo estremece na areia movediça em que assenta e teme pelo seu destino.

Em 1889 contavam-se na Inglaterra e paiz de Galles 2380 sacerdotes e 1309 igrejas e capellas; hoje, porem, temos a dita de afirmar que o numero cresceu; existem 2769 sacerdotes e 1509 igrejas.

Eis o progresso que tem obtido na Inglaterra o catholicismo.

E o que será a Inglaterra? Será uma nação de primeira ordem, temida do universo, um povo culto, civilizado, homens que se distinguem por força de vontade nos annos commettimentos e nos lances arriscados da vida?!

Pois bem, é esta potencia que se atira nos braços da Igreja catholica, chorando e margamente o tempo em que se distanciou do verdadeiro aprisco, onde bella o lar da boa e sã doutrina moral que regenera e purifica as corações.

Ddeprehe-se, pois, que o maçonismo, o livre pensamento ainda uma vez estam desmascarados, quando tentam a estulta pretensão de affirmar «dogmaticamente» que a Igreja agonisa, que o clericalismo está se debatendo no estertor da agonia e d'ente em pouco se ha de rezar o *prophecia sobre o castigo da Igreja*.

Este facto do augmento de catholicos na poderosa Albion é uma prova cabal e frisante da vitalidade da Igreja, de sua acção constante nos espiritos e nos corações, da virtude divina que a fecunda e se revela n'esses sazoados e saborosos fructos que todos os dias colhe—são os fructos da applicação do Sangue de Christo na sua missão de redimir o genero humano.

Cousa notavel, é a classe letrada, instruida, é a aristocracia ingleza que despedaça os idolos do respeito humano e do espirito de seita, e prostra-se reverente diante da imagem de Christo que sempre esta prompto a apertal-os de encontro ao seu coração sacratissimo, a imprimir lhes na fronte o osculo purissimo do perdão e do amor.

Tornemo-nos doces aos ensinamentos do Sapientissimo Leão XIII, atalaia destemido da torre da Igreja contra o inimigo ousado e impudente, que fere com todas as armas; imploremos o auxilio valioso dos santos protectores da Inglaterra, as virtudes da Ilha de S. Paulo para que se apressem a nos ajudar em que possamos dizer: a Igreja está prestes a reinar e desideratum de Jesus: *rebanho e um só Pastor*.

O CASAMENTO
... que pretendem se
... respectivo Parochia para
... seguintes informaçoes
... para os proclamas
... dos noivos.

- OBJECTOS E ALFAIAS NECESS. -
RIAS EM TODA e QUALQUER B-
GREJA OU CAPELLA PARA CUE
N'ELLAS SEPOSSA DIZER OUCAN-
TAR MISSA
1. Pedra d'Ara inteira e sagra-
da com reliquias de Santos.

- MAIS PARA A SEMANA SANTA
1. Almofadas pretas e roxas
para os Ministros sacros.
2. Matracas.
3. Cirió paschal.

- 4. As tres Marias (Se pent-na)
a canna com as tres velas para o
Presbiterio.
5. Dous estoldes pretos e ro-
xos para os cantores da Paixã.
6. Urna para o monumento.
7. Pallio.

Vinho para Missa
visamos aos revids. sa erdotes
d'esto bispado que o conego Cas-
tinho Favares Dias, secretario do
bispado de Olinda encarrega-se de
mandar vir directamente de Lisboa
vinho de uva cuja pureza garante
para a celebração do santo sacrifi-
cio, chegando aqui por preço muito
modico.

HOSTIAS
Nesta Typographia se dirá quem
encarregi se de fazer hostias boas
que podem sem receio empregar-
se na celebração do auto sacrifi-
cio da Missa.

«O Labaro»
Revista illustrada religiosa e
Anti-nepocica.
Anno 10\$000.
Redactor Horacio Souza.
Campos, Estado do Rio de Ja-
neiro.

MENSAGIHO
DO
CORACÃO DE JESUS
Pudi-se em L. A. Estado de
Pernambuco, esta importante revista me-
dição do Apostolado da Oraçã
no Brasil.
O preço da assignatura é 5\$00
anuales pagos a marcadis.
O Excm. e Rvmo. Sr. Bispo Di-
cesano, D. Adriano, concede 4
lias de indulgencias aos seus di-
scipulos que forem o Mensageiro.
O Conego Fernando Lopes de S. I-
na e s. hote no Seminario Es-
c. al encarreg. se de pedir as as-
signaturas.

Leituras Catholicas
Publicação Periodico mensal
DA
Typographia alesiana
DE
NICTEROY
Publicam-se obrinhas originaes ou tradizitas de linguas estrangeiras
escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes.
Os assignantes receberão todos os annos, um «gratissimo mimo.»
PREÇO DA ASSIGNATURA
Remittidos os fidejussos mensalmente a favor de todos os Estados
do Brazil, o preço da assignatura é de \$100 por anno
que se deve remittir directamente ao Typog. Nicteroi, de L. A. de
quando no caso de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITU-
RAS CATHOLICAS
Typographia Sebastiani (Rio de Janeiro NICTEROY)
OBSERVAÇÕES
1. As passadas criticadas que quiz em L. A. Lir esta boa obra entre o
povo, de cada 10 assignaturas receberão a assignatura «gratis»
2. A obra é de m. l. e peccol. e a m. l. a m. l. as RR. Vigarios, Reito-
tores de Se. avarios e Galg. os de Olinda assign. o Bispo do N. S. S.
P. L. e XIII do episcopio Braziliro, dos quaes alcançamos a apro-
vação e a benção.
3. Para o Seminario e as d. a. l. u. g. e. etc., não haverá contra tempo
algum por causa de f. l. i. s. e. a. a. c. a. n. s. l. o. s. f. i. s. c. i. o. s. s. e. t. a. com toda
a facilidade que necessaria.

IMITAÇÃO
DE
JESUS CHRISTO
E
FORMULARIO DE ORAÇÕES
Segunda edição, unica brasileira, melhorada, ap-
feçoada e em typo maior que o da primeira
edição
Com muitas approvações episcopales, e entre estas a do Eminentiss.
Card. Patriarcha de Lisboa, dos Excm. Srs. Arcebispos da Bahia e do
Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.
Dias obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado
nos e de ouro-zam outros, com lindas estampas, contendo uma oração
com indulgencia plenaria - O bom e dulcissimo Jesus...
Preço de cada exemplar, 5.000 rs. e em
Portugal 1.200 fortes
O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um
exemplar gratis a quem comprar dez.
A obra de sair á luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado
livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual fui annexo um precioso For-
mulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo
a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuando
apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro justu um in-
estimavel «Manual de Orações» com quatro diferentes methodos para orar
vir a missa, e entre estes um para as missas de communhão formado o
proprio texto da «Imitação», e de tudo o mais essencial que vem nos
«Parochianos Romanos» e de excellentes e diferentes taboas, que mais
concorrerão para a fomentação da piedade dos leitores de ambos os livros.
Vender-se-á nas primeiras livrarias do Brazil e de Portugal e especia-
mente em casa do EDITOR

F. A. GOMES DE MATOS
Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA n. 44, para onde
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.
RECIFE
UMA
EXCELLENTE OCCASIAO
DE
Praticar o bem e adquirir meritos para o Céu
Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação
do christão de aldeias no Congo (Africa central.)
Se desejaes participar dos favores e spirituaes seguin-
tes:
1.º Uma lembrança especial no Memento de todas as
Missas que celebrã os Missionarios da Congregação do Cora-
ção Immaculado de Maria.
2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do
mez por todos os benfeitores vivos e mortos à perpetuidade.)
3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de
Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o
descanso d'alma de todos os benfeitores cujos nomes estão
e estarão escriptos e inscritos nos registos da Obra.
Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de
correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes
postaes, Cartas Bilhetes, Cartas de jornaes e envoltorios que
levã impresso o selo do correio) e enviai estas cousas inteiri-
tas aos agentes da Obra:
«Na Hespanha ao Sr. D. Ramon Rodrigues Estevez,
Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»
«No Brazil ao Sr. D. Luiz Breux, São Paulo, e no
Collegio Salesiano Santa Rosa, Nicteroi.»
Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Bel-
gica.
Tende a bondade caro leitor, de propagar esta circu-
lar quando lhe sepr possível. Unia ás vossas cartas, dae-a aos
vossos amigos e relacionados, tratae de procurar o maior nume-
ro de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará
esplendadamente vosso caridoso trabalho, porque o que fi-
zerdes para os pobres infelizes do Congo, o fareis para o pro-
prio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais commu-
nicacões devem ser dirigidos ao
RVM MAURICIO COLET
Seminario Maior